

## A ECONOMIA DE DEUS NA FÉ

(Sexta-feira – Primeira sessão da manhã)

Mensagem Um

### **A visão governante e controladora da economia de Deus na fé**

Leitura bíblica: Pv 29:18a; At 26:18a; 1Tm 1:4; Gl 2:16, 20

#### **I. Nós na restauração do Senhor devemos ter uma visão da economia de Deus – At 26:18a; Pv 29:18a:**

- A. Precisamos ser introduzidos em outra esfera, não na chamada esfera espiritual, mas na esfera da economia de Deus – Ap 21:9-10.
- B. Precisamos ser governados, controlados e direcionados por essa visão – Pv 29:18a.
- C. Precisamos ser fortes e inabaláveis na visão da economia de Deus, a vontade eterna de Deus – Ap 4:11; 1Co 15:58.
- D. Se amarmos o Senhor e a Sua restauração e se formos sérios em praticar a vida da igreja na restauração, precisamos nos esforçar para ter todas as visões sobre a economia de Deus – Jr 29:13; 33:3; Dt 29:29.

#### **II. A economia de Deus é a administração familiar de Deus, que é o dispensar Dele mesmo em Cristo ao Seu povo escolhido e redimido para que Ele tenha uma casa onde expressar-Se, a qual é a igreja, o Corpo de Cristo – 1Tm 1:4; 3:15:**

- A. A economia de Deus, como Sua administração familiar, visa produzir e constituir um Corpo para o Seu Filho – Ef 1:22-23; 2:16; 3:6; 4:4, 16; 5:30.
- B. O tema central da Bíblia é a economia de Deus e a Bíblia toda está relacionada com a economia de Deus – 1Tm 1:4; Ef 1:10:
  - 1. A visão governante e controladora na Bíblia é a economia divina – Pv 29:18a.
  - 2. Ao ler a Bíblia, precisamos concentrar nossa atenção na economia divina para o dispensar divino – Ef 3:9.
  - 3. Se não conhecermos a economia de Deus, não compreenderemos a Bíblia – Lc 24:45.
- C. Cristo é o elemento, a esfera, o meio, a meta e o alvo da economia eterna de Deus; Ele é tudo na economia de Deus – Mt 17:5; Lc 24:44.
- D. A economia de Deus é dispensar-Se a nós para sermos constituídos com Ele; isso somente pode ser cumprido por Deus dispensar-Se a nós como a vida divina – Ef 3:16-17a; Rm 8:2, 6, 10-11.
- E. A economia de Deus é que Deus tornou-se carne, passou pelo viver humano, morreu, ressuscitou e tornou-se o Espírito que dá vida para entrar em nós como vida e dispensar Deus a nós a fim de sermos transformados para produzir a igreja, que é o Corpo de Cristo, a casa de Deus, o reino de Deus e o complemento de Cristo, cujo resultado final é a Nova Jerusalém – Jo 1:14, 29; 12:24; 20:22; 14:2; 3:3, 5, 29-30; Ap 21:2.
- F. A economia de Deus é Deus tornar-se homem para que o homem se torne Deus em vida e natureza, mas não na Deidade, para produzir o Corpo orgânico de Cristo, que se consumará na Nova Jerusalém – Rm 8:3; 1:3-4; 12:4-5; Ap 21:10.

- G. Segundo o desejo do Seu coração, a economia eterna de Deus é tornar o homem igual a Ele em vida e natureza, mas não na Deidade, e tornar-se um com o homem e o homem um com Ele, sendo assim ampliado e expandido em Sua expressão, para que todos os Seus atributos divinos sejam expressados nas virtudes humanas – Jo 1:12-14; 1Jo 3:1a, 2; 2Pe 1:4.
- H. A economia divina é produzir a nova criação a partir da velha criação caótica – Gl 6:15; 2Co 5:17:
  - 1. A história do universo é uma história da economia de Deus e do caos Satânico – Gn 1:1-2, 26; Ap 20:10–21:4.
  - 2. Tanto na Bíblia quanto na nossa experiência, o caos satânico sempre anda junto com a economia divina – Ef 3:8-10; 4:14-16; 6:24.
  - 3. O Senhor precisa dos vencedores, que serão um com Ele para vencer o caos satânico destrutivo e triunfar na economia divina construtiva – Ap 2:7b, 11b, 17b, 26-28; 3:5, 12, 21.
- I. A restauração do Senhor é para levar a cabo a economia de Deus – Ef 3:2.

### **III. A economia de Deus é iniciada e desenvolvida na esfera da fé – 1Tm 1:4:**

- A. Do lado negativo, exercitar a fé é parar o nosso trabalho, nosso fazer; do lado positivo, exercitar a fé é confiar no Senhor – Hb 11:6.
- B. Fé é uma proclamação de que somos incapazes de cumprir as exigências de Deus, mas que Deus fez tudo para nós e que recebemos tudo que Deus planejou para nós, tudo que Ele fez por nós e tudo que Ele nos deu – Jo 1:16.
- C. A economia de Deus é levada a cabo não pelo que fazemos em nós mesmos, mas por cremos em Cristo, a corporificação do Deus Triúno – Jo 3:15-16.
- D. Fé é uma questão de vermos o conteúdo da economia de Deus – Hb 12:2:
  - 1. Por termos uma revelação do conteúdo da economia de Deus, espontaneamente cremos no que vemos – Ef 3:9.
  - 2. A capacidade que há em nós de crer é um produto, um resultado de termos uma visão adequada da economia de Deus – Hb 11:6, 9, 23-26; 12:2.
- E. A vida cristã é uma vida de fé, uma vida de crer – Gl 3:2, 14:
  - 1. Não vivemos pelo que vemos; vivemos pelo que cremos – Jo 20:25-29.
  - 2. Andamos por fé, não pelo que vemos – 2Co 5:7.

### **IV. A fé é o único requisito para contarmos Deus em Sua economia e a única maneira de levarmos a cabo a Sua economia – Gl 2:16, 20:**

- A. Gálatas 2:16 diz que somos justificados pela fé em Jesus Cristo, literalmente, fé de Jesus Cristo:
  - 1. Fé refere-se à apreciação que os crentes têm da pessoa do Filho de Deus como o mais precioso – 1Pe 2:7.
  - 2. Cristo infunde-Se em nós para ser a fé em nós; Ele se torna em nós a fé pela qual cremos e a capacidade de crer pelo apreço que temos Dele – Gl 2:16.
  - 3. A *fé em Jesus Cristo* denota uma união orgânica com Ele ao cremos; nessa união orgânica, nós e Cristo somos um – Jo 15:4-5; 1Co 6:17.
  - 4. Quando cremos em Cristo, entramos Nele; entramos em Cristo ao crer e, assim, nos tornamos um espírito com Ele – Jo 3:15; 1Co 6:17.
- B. Em Gálatas 2:20, o apóstolo Paulo diz: “Vivo na fé, a fé do Filho de Deus”:
  - 1. A *fé do Filho de Deus* refere-se à fé de Jesus Cristo em nós, que se torna a fé pela qual cremos Nele – Gl 2:16, 20; 3:22.

2. À medida que O apreciamos, Ele faz com que a fé seja gerada em nós, nos capacitando a crer Nele – Mt 17:5; Hb 12:2.
3. Segundo a nossa experiência cristã, a fé viva e genuína que opera em nós não apenas é *em* Cristo, mas também *de* Cristo – Rm 3:22, 26; Gl 2:16, 20:
  - a. O pensamento de Paulo é que a fé é de Cristo e em Cristo – Gl 2:16, 20.
  - b. A fé está relacionada não somente ao Cristo que foi infundido em nós, mas também ao Cristo que está continuamente infundindo-Se em nós.
  - c. Ao operar em nós, Cristo se torna a nossa fé; essa fé é Dele e também Nele.
4. Um segredo de experimentar Cristo vivendo em nós é revelado nas palavras: na fé – Gl 2:20:
  - a. Paulo viveu na fé que é tanto no Filho de Deus, como do Filho de Deus.
  - b. A fé que precisamos não é somente a fé no Filho de Deus, mas também a fé do Filho de Deus; nessa fé e por meio dela podemos pôr em prática a economia de Deus na fé – Gl 2:20; 1Tm 1:4.